INTRODUÇÃO AOS MODELOS DIPLOMÁTICOS

Autor(res)

Ferdinando Vinicius Domenes Zapparoli
Nathan Gabriel Cerqueira Carvalho

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Resumo

Giorno, L. L. C. e S., Laprovita, V. P., de Almeida, A. de O., & Scorza, J. P. (2020). A SIMULAÇÃO DE MODELOS DIPLOMÁTICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL. Revista Científica Fundação Osorio (ISSN:2526-4818), 4(1), 63-74. Recuperado de http://www.ebrevistas.eb.mil.br/rcfo/article/view/3363

Os Modelos Diplomáticos ou Simulações da ONU (Organização das Nações Unidas) são práticas pedagógicas pensadas para proporcionar um espaço de aprendizagem onde o estudante é colocado no papel ativo de aprendizagem e se dispõe a ingressar em um ambiente simulado. A partir deles, é possível criar um espaço onde os alunos discutem ideias, divergem e encontram concordância para resolver problemas, de modo a desenvolver habilidades e conhecimentos envolvendo relações internacionais, direito, negociação e oratória.

A ideia consiste em alocar os discentes em delegações (como chefes de países, diplomatas, jornalistas ou qualquer outro papel que possa ser representado) e propor para que eles representem esses personagens em um comitê, onde um tema será discutido. Espera-se que, ao final dessa discussão, seja possível extrair um projeto de resolução para a problemática proposta, e durante o debate, por ser formado por pessoas/grupos divergentes, seja possível discutir as diferenças e encontrar pontos de convergência.

Apesar de ser comumente chamado de Simulação da ONU, essas iniciativas não se restringem ao universo das Nações Unidas, haja vista serem criados ambientes como tribunais, assembleias legislativas ou qualquer outro tipo de espaço passível de viabilizar o debate e a construção de soluções. Tanto que a história demonstra como essas práticas simuladas foram criadas muito antes da instituição da associação de países, ainda na época da Liga das Nações.

Enquanto instrumento educacional apresenta-se enquanto uma ferramenta excepcional para a construção do protagonismo estudantil no processo de construção do conhecimento, além de proporcionar habilidades e competências essenciais para a vida contemporânea e para o novo mercado de trabalho.

Visto que os estudantes são colocados em um ambiente onde defendem interesses/ideias, de modo a garantir a inserção da sua perspectiva na resolução para o problema proposto, além de precisar negociar as suas divergências com as demais delegações presentes e formar alianças para os seus fins. Deste modo, a prática simulada funciona enquanto um relevante mecanismo de transformação da experiência de ensino e de aprendizagem.

Link do Video

https://www.youtube.com/embed/NeBawYpDzrQ